

Quem são?

São os únicos mamíferos que voam. Saem dos seus refúgios ao entardecer e à noite. A maioria das espécies que ocorrem nas cidades são pequenas (entre 2,0 e 10cm de comprimento) e podem alcançar idades entre 5 e 30 anos. Geralmente vivem em colônias (agrupamentos de morcegos). No Rio Grande do Sul, há 35 espécies que se alimentam de frutas, folhas, néctar, pólen, invertebrados (insetos, crustáceos, aracnídeos), pequenos vertebrados (peixes, aves, roedores e até mesmo outros morcegos), e apenas uma que se alimenta de sangue (hematófaga).

Onde vivem?

- Sótãos
- Porões
- Forros de telhados
- Pisos falsos
- Entre paredes duplas
- Garagens
- Vãos de dilatação entre prédios
- Caixas de máquina
- Caixas de ar condicionado
- Caixilhos de persianas
- Chaminés de lareiras e churrasqueiras
- Poços de elevadores
- Poços de luz
- Ocos de árvores
- Entre a folhagem de árvores copadas
- Casas abandonadas
- Cavernas/furnas
- Estábulos

IMPORTANTE:

No caso de contato, limpe o ferimento com água e sabão e procure orientação junto ao posto de saúde de sua cidade.

Apoio:



MORCEGO

(Quiróptero)

Saiba como evitar a raiva e a histoplasmose.





Por que são importantes?

Os morcegos possuem um significativo papel na natureza, tanto que são protegidos pela lei de crimes ambientais (lei federal nº 9605 de 12/2/98). Espécies que se alimentam de frutos dispersam as sementes durante o voo, sendo chamados de reflorestadores. Os que comem néctar e pólen polinizam as flores que abrem à noite, auxiliando na reprodução de plantas como paineira, pata-de-vaca e bananeira. Os morcegos carnívoros fazem o controle das populações de vertebrados, como, por exemplo, de roedores que atacam a agricultura. Nas cidades, os morcegos que caçam os insetos (mosquitos, traças, baratas, cascudos, mariposas, etc.), são responsáveis pelo controle dessas populações. No campo, por exemplo, se alimentam da lagarta-da-soja. Os morcegos hematófagos são conhecidos por morderem o gado, animais domésticos e humanos, lambendo o seu sangue. No entanto, também são importantes na medicina, pois sua saliva contém substâncias anticoagulantes que estão auxiliando a evitar as doenças cardíacas (enfarto, trombose e outras).

* Quais são as doenças que podem causar?

Há duas principais doenças relacionadas aos morcegos, mas que não são unicamente transmitidas por eles:

* Raiva

É uma doença fatal, transmitida por um vírus presente na saliva de animais doentes. Qualquer mamífero (cão, gato, morcegos hematófagos e não hematófagos) pode, pelo simples contato com saliva e mordedura, passar o vírus da raiva.

* Histoplasmose

É uma doença causada por um fungo que se prolifera nas fezes de aves e morcegos, principalmente. As pessoas adquirem quando o ambiente possui grande quantidade de matéria orgânica, e o fungo presente na forma de esporos é inalado.



Como prevenir?

* Vede vãos e telhados com aberturas superiores a 1,5cm. Pode-se utilizar telas de malha fina, polietileno expansível, massa de calafetação e outros materiais, conforme o local.

* Em locais com acúmulo de fezes, ao retirá-las, umedeça o ambiente com uma solução de 1:1 de água + água sanitária. Utilize luvas de borracha, máscaras ou panos umedecidos sobre o nariz e a boca. Após o término, borrife novamente água sanitária no local.

* Quando o morcego entra na residência através da janela ou porta (adentramento), apague as luzes e deixe o local aberto para que o morcego possa retornar para o ambiente externo. Se é comum a presença de morcegos entrando em sua moradia, procure colocar uma tela.

* Evite o contato com morcegos vivos ou mortos. Evite pegá-los com as mãos desprotegidas - sem luvas ou panos grossos.